



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Sistematização da Pesquisa Sobre Povos e Comunidades Tradicionais



A pesquisa teve como objetivo realizar o mapeamento sobre o alcance dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais destinados aos Povos Originários e as Comunidades Tradicionais do Ceará.

Linha do Tempo: Ações da SPS para Povos Originários e Comunidades Tradicionais

2010

Iniciou-se as primeiras ações e formações para instrutores do Cadastro Único nos anos de 2014, 2017 e 2019 para sensibilização e inserção dessa população visando a garantia de direitos.

2019

Primeiro Seminário Diversidade Étnico-racial no Sistema Único de Assistência Social - (SUAS) em parceria com a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial – Ceppir.

2020

Oficinas Regionalizadas sobre o Trabalho Social com Famílias e Relações Étnico-raciais, nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Viçosa do Ceará, em parceria com a Ceppir

2022

No ano de 2022 ocorreu: Oficinas Regionalizadas sobre o Trabalho Social com População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais, nos municípios de Fortaleza, Quixadá, Sobral e Juazeiro do Norte. A oficina contou a participação de técnicos estaduais da SPS, técnicos municipais e representantes de Povos e Comunidades Tradicionais dos 184 municípios cearenses, totalizando um público de 783 técnicos capacitados.

2023

Ações do ano:

- I - Construção do Projeto Assessoria ao Trabalho Social com Famílias de Povos e Comunidades Tradicionais na Política de Assistência Social;
- II - Duas capacitações aos profissionais da SPS;
- III - 14 Capacitações Virtuais Regionalizadas com os técnicos dos 184 municípios;
- IV - Elaboração do Guia prático para o trabalho social com famílias de povos originários e comunidades tradicionais;
- V - Construção do Caderno de Orientações Técnicas para o Trabalho Social com Povos Originários e Comunidades Tradicionais; e
- VI - A publicação da pesquisa sobre o Trabalho Social com Famílias de Povos Originários e Comunidades Tradicionais na Política de Assistência Social no estado do Ceará.

Contextualização:

A referida pesquisa faz parte do PROJETO DE ASSESSORIA AO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL que busca promover o assessoramento e a qualificação das equipes técnicas da assistência social com vistas ao aprimoramento do trabalho social com famílias de povos e comunidades tradicionais em âmbito municipal e regional.

Nesse sentido, a Vigilância Socioassistencial teve como objetivo neste projeto o mapeamento, monitoramento e a avaliação dos serviços, programa, projetos e benefícios socioassistenciais aos povos originários e comunidades tradicionais.



**SECRETARIA DA
PROTEÇÃO SOCIAL**
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Pesquisa Povos Originários e Comunidades Tradicionais

Com o objetivo de garantir e fortalecer o acesso aos Povos Originários e Comunidades Tradicionais ao Sistema Único de Assistência Social - SUAS, a Secretaria da Proteção Social - SPS realizou capacitação com apresentação do Projeto: "Trabalho Social com Famílias de Povos e Comunidades Tradicionais na Política de Assistência Social" às equipes técnicas de monitoramento das Coordenadoria da Gestão do SUAS, da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial.

O projeto busca qualificar as equipes de assessoramento na realização do trabalho social com famílias de Povos Originários e Comunidades Tradicionais na Política de Assistência Social do Estado do Ceará, no que concerne a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, quando preconiza no seu artigo 2º que "os governos terão a responsabilidade de desenvolver, com a participação dos povos interessados, uma ação coordenada e sistemática para proteger seus direitos e garantir respeito à sua integridade" (OIT 169, 2011, p. 16).

Uma das etapas do projeto é o aprimoramento da Vigilância Socioassistencial em âmbito Municipal e Estadual para o fortalecimento da Política de Assistência Social aos Povos Originários e Comunidades Tradicionais. Para efetivação do projeto, foi elaborado um instrumental para realização de mapeamento, diagnóstico, monitoramento e avaliação sobre o alcance dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais aos povos originários e comunidades tradicionais.

Contamos com o apoio e a participação dos Gestores e equipes dos Municípios, no preenchimento das informações solicitadas, para juntos fortalecermos e garantirmos a inserção dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais na execução da Política de Assistência Social e o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social.

vigilanciasocial@sps.ce.gov.br [Mudar de conta](#)

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Nome do Técnico(a) responsável pelo preenchimento *

Sua resposta

Nome do Município *

Escolher

1.1. O município possui povos originários e/ou comunidades tradicionais?

☐ Sim

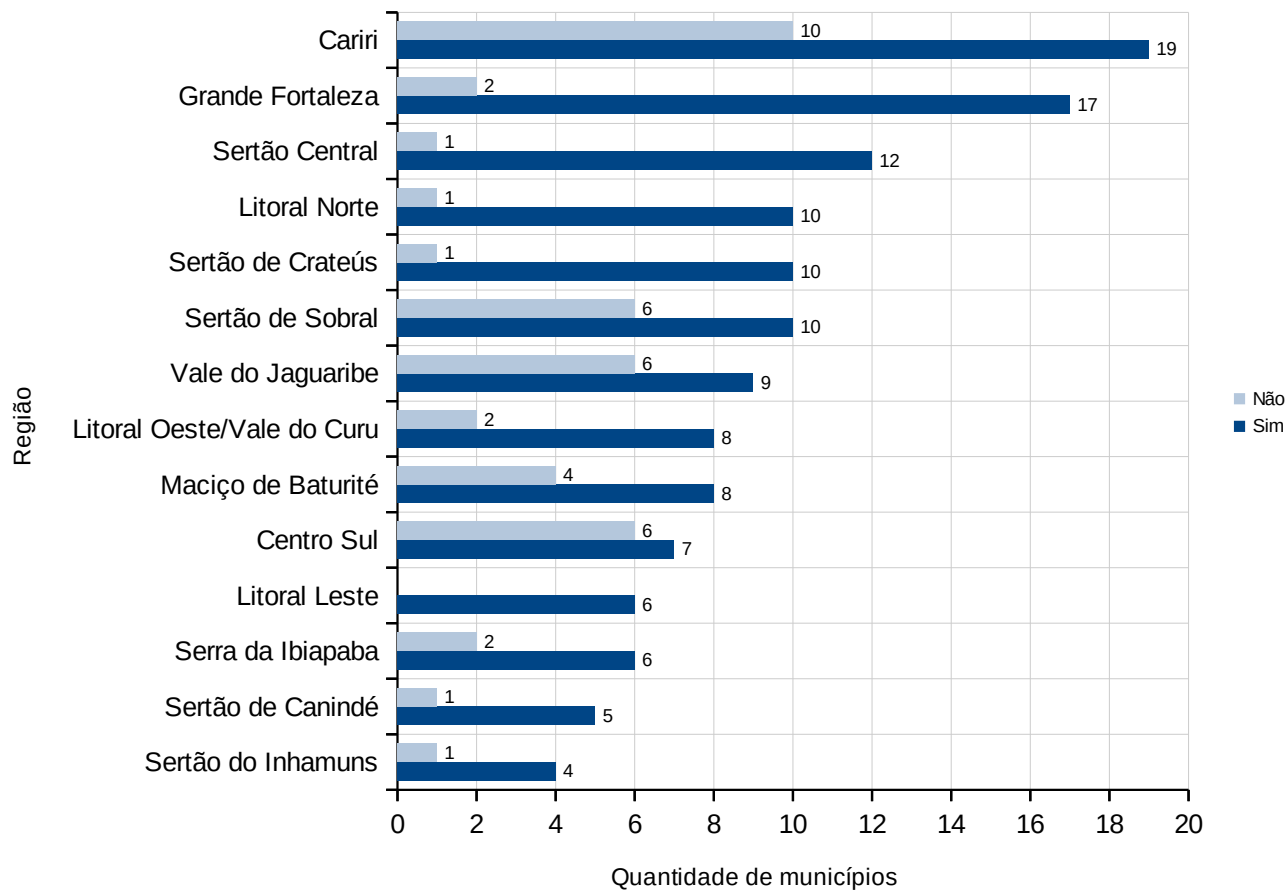
☐ Não

Próxima

Limpar formulário

- O instrumental da pesquisa foi desenvolvido em julho de 2023 e pactuado na reunião da Comissão Intergestores Bipartite – CIB, através da resolução N°. 019/2023 de 28 de agosto de 2023;
- O período da realização da pesquisa foi de 13 de setembro a 31 de outubro de 2023;

Regiões com a presença de Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais no estado do Ceará

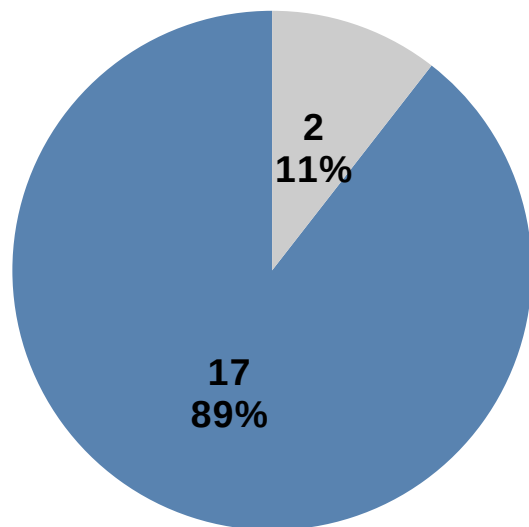


Fonte: Vigilância Socioassistencial SPS - 2023

A pesquisa apresenta a presença de povos indígenas pernambucanos como os Pankararu, Kapinawá, Xucuru, Pankará e Atikum que vivem na região do Cariri e os Tikuna povo da Tríplice Fronteira (Brasil, Colômbia, Venezuela) que residem em Paracuru e Fortaleza e os Warao e Bare, povos da Venezuela, que vivem em Fortaleza e Juazeiro do Norte.

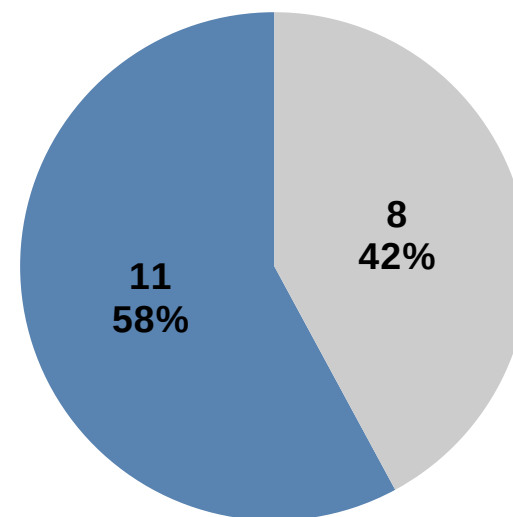
Na região da Grande Fortaleza a pesquisa identificou:

Municípios que possuem Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais -



■ Sim
■ Não

Municípios que possuem mapeamento de Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais -

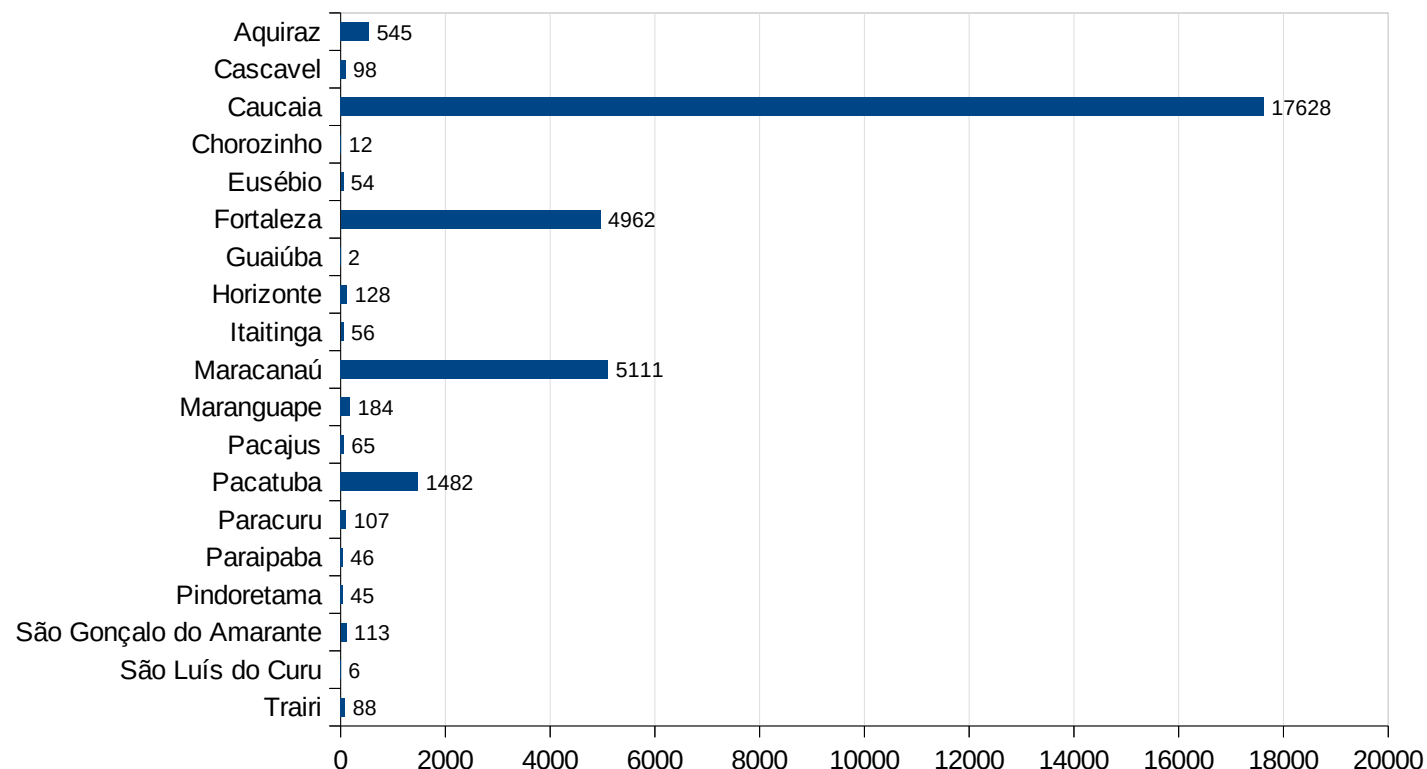


■ Sim
■ Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial SPS - 2023

Povos Originários

Segundo levantamento do IBGE (2022), no Ceará há 56.353 indígenas, correspondendo a 10,66% da população do Nordeste. O Ceará é o nono estado com maior quantitativo de indígenas e esta população encontra-se presente em 94% do território cearense, ou seja, em 173 dos 184 municípios. Caucaia, na Grande Fortaleza, possui a maior população indígena do estado.



Povos Originários

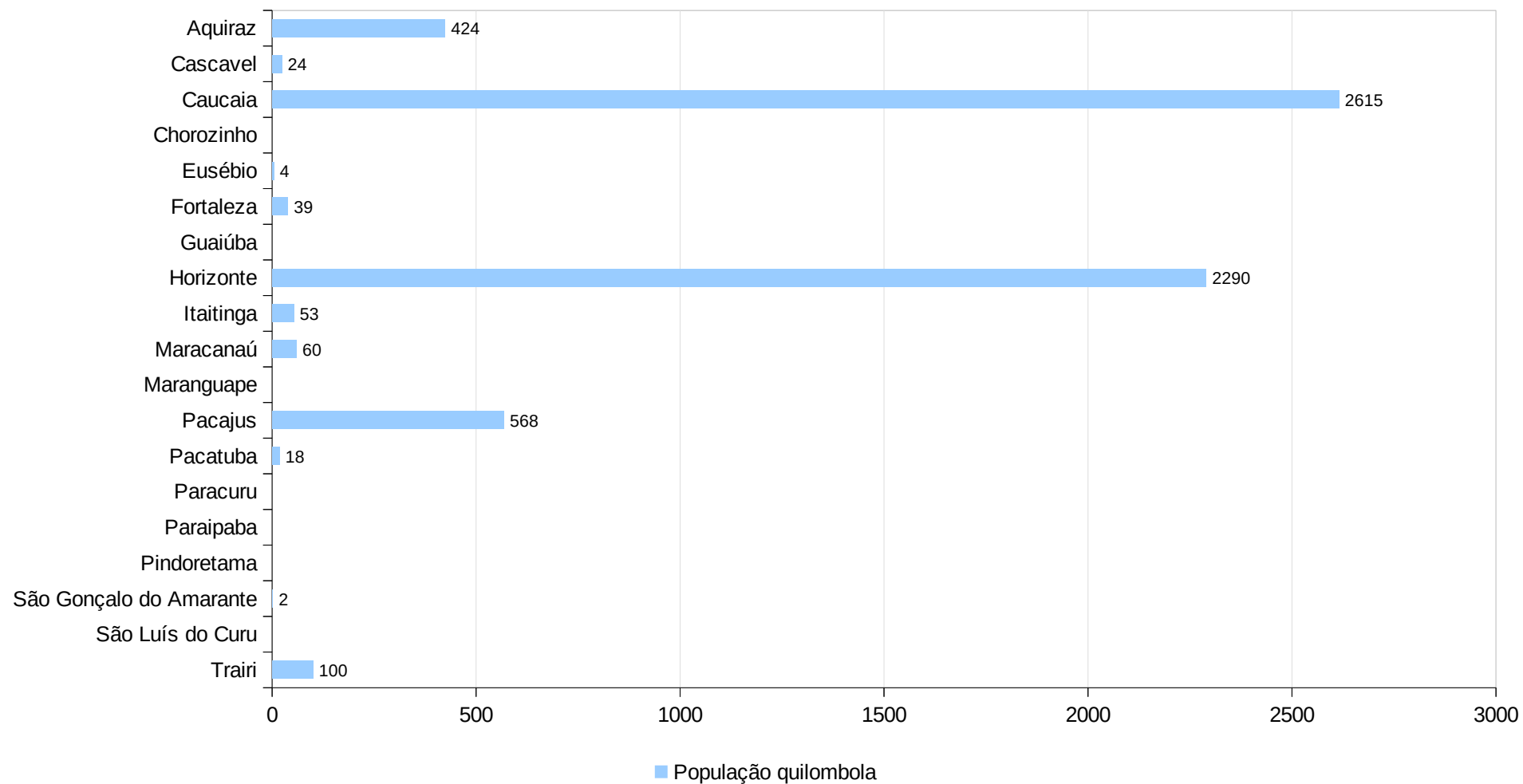
Região da Grande Fortaleza

Fonte: IBGE 2022

Comunidades Tradicionais - Quilombolas

Com dados inéditos, o Censo do IBGE (2022) constatou que no Brasil há 1.327,802 pessoas quilombolas e o Nordeste concentra quase 70% desta população. No Ceará, 23,9 mil pessoas se autoidentificam como remanescentes de quilombos e dos 184 municípios cearenses, encontra-se a presença de quilombolas em 68 municípios. As dez maiores concentrações de quilombolas estão nos municípios de Caucaia, Horizonte, Salitre, Tururu, Tauá, Novo Oriente, Aracati, Tamboril, Quiterianópolis e Moraújo.

Comunidades Tradicionais - Quilombolas



Fonte: IBGE 2022

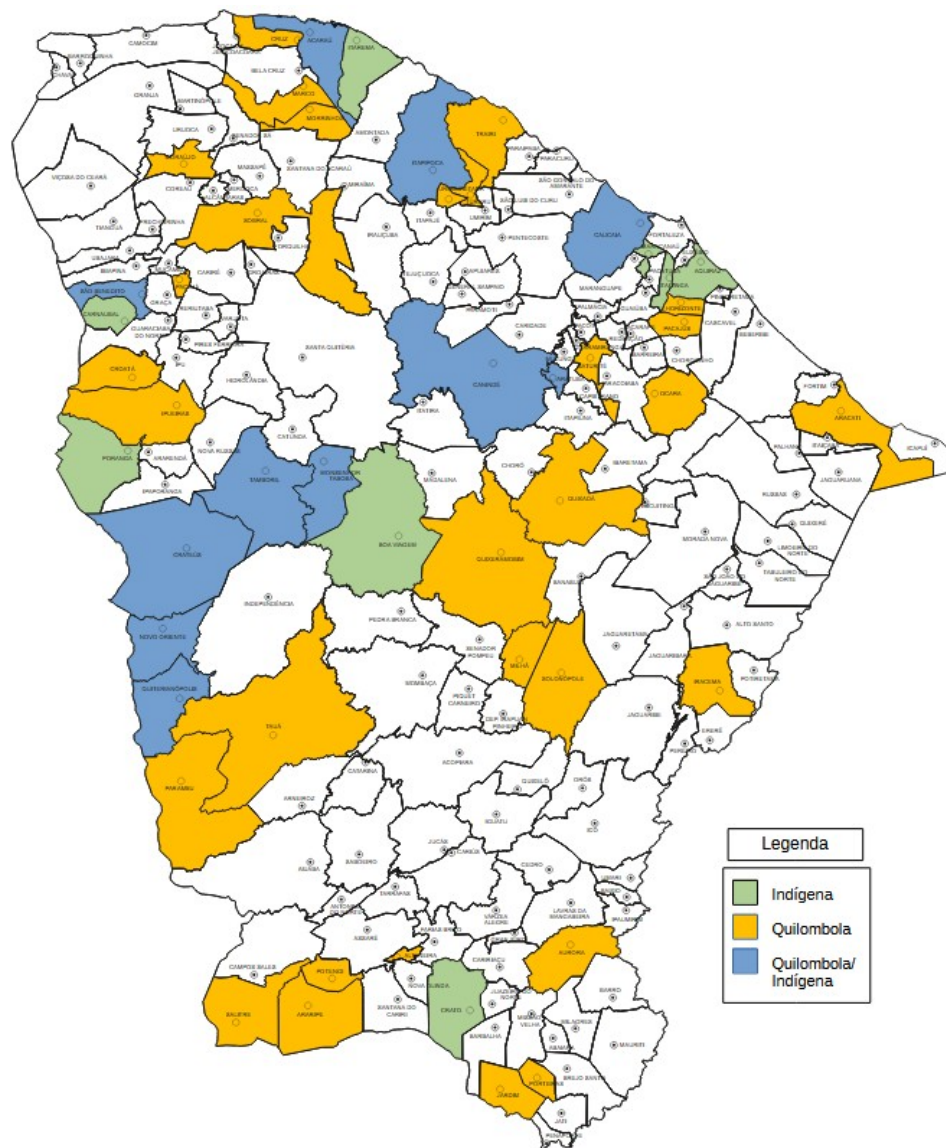
Comunidades Tradicionais - Quilombolas



O Mapeamento das comunidades quilombolas do Ceará (2019) traz um panorama da diversidade e distribuição desta população e o levantamento da Secretaria de Igualdade Racial (2023), aponta que há cerca de 113 comunidades quilombolas com maior concentração nas regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Sertão de Sobral e Sertão de Inhamuns. Este levantamento ainda indica sobre os processos de regularização fundiária dos territórios quilombolas e recentemente os quilombos Encantados do Bom Jardim/Lagoa das Pedras em Tamboril e Sítio Arruda no município de Araripe, receberam em dezembro de 2023, o Título de Domínio (TD), documento que garante a posse definitiva da terra destas comunidades.

A pesquisa traz informações referentes a presença de famílias quilombolas em 53 municípios e em 13 das 14 regiões de planejamento. Somente no Centro Sul, não foi constatada a presença de famílias quilombolas. Em relação as comunidades quilombolas, os municípios informaram a presença de 94 distribuídas em 49 municípios.

Municípios com Povos Originários e Comunidades Quilombolas do Ceará



Fonte: Secretaria da Igualdade Racial – Seir, Secretaria dos Povos Indígenas – Sepin/CE, Federação dos Povos Indígenas do Ceará - Feponice e Comissão Estadual dos Quilombos Rurais do Ceará - Cerquirce

Comunidades Tradicionais – Povos Ciganos

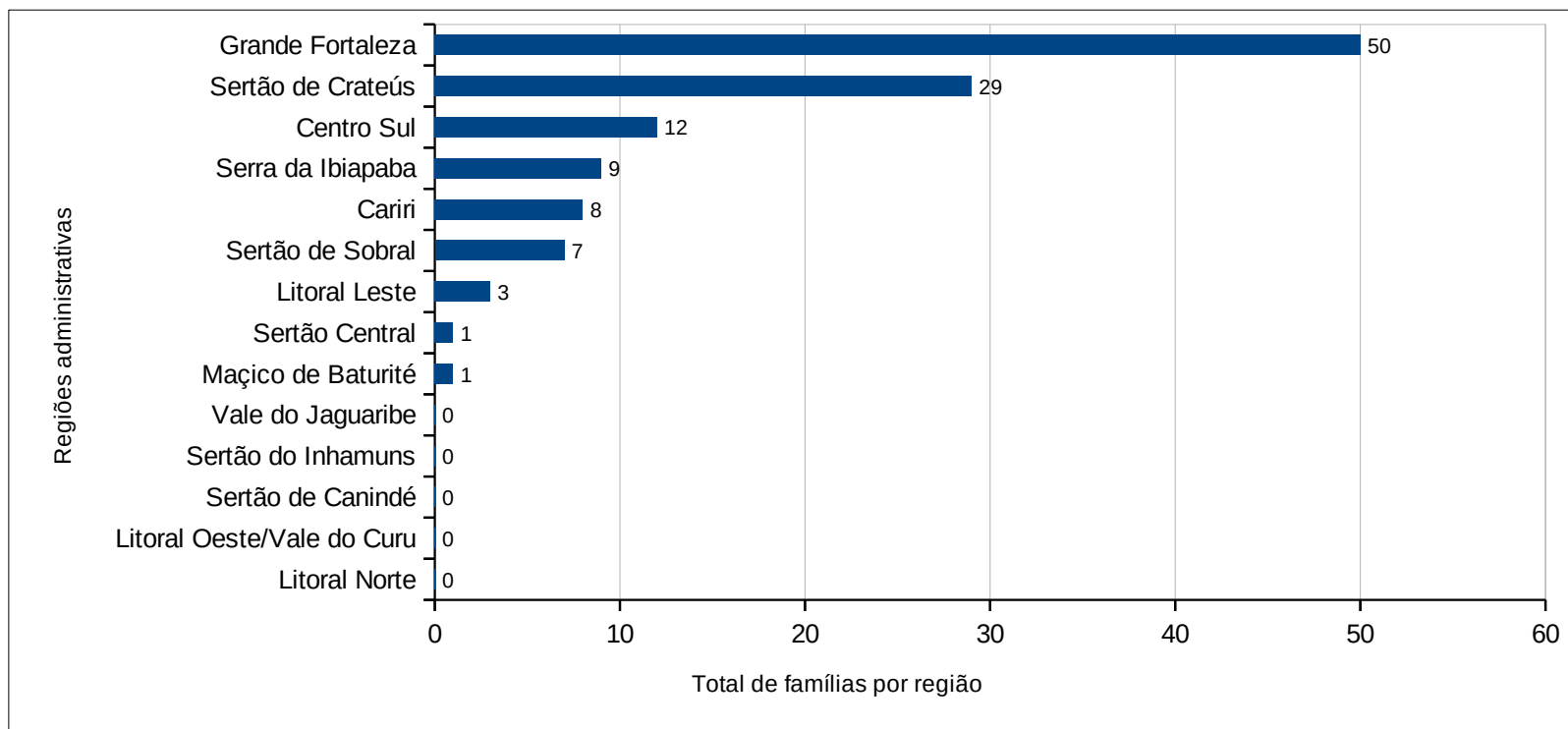


A pesquisa apontou a presença dos povos ciganos, em 23 municípios, estando distribuídos em seis regiões (Cariri, Centro Sul, Serra da Ibiapaba, Sertão do Crateús, Sertão de Sobral, Vale do Jaguaribe) das 14.

Com relação aos Programas Federais, o VISDATA/Dez/2023, mostra que 120 famílias ciganas recebem o Bolsa Família. A maior concentração de benefícios está na Grande Fortaleza (50), seguido do Sertão de Crateús (29) Centro Sul (12), Serra da Ibiapaba (9), Cariri (8), Sertão de Sobral (7), Litoral Leste (3), Sertão Central (1) e Maciço de Baturité (1). Cinco regiões, Sertão de Canindé, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Vale do Jaguaribe e Sertão do Inhamuns não têm famílias ciganas beneficiárias do Bolsa Família.

Comunidades Tradicionais – Povos Ciganos

Famílias de Povos Ciganos Beneficiária Pelo Programa Bolsa Família



Fonte: VisData/2023
<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/>

Comunidades Tradicionais – Povos de Terreiros



Em se tratando das famílias de povos de terreiro, os municípios responderam que há quarenta e oito (48) municípios com a presença destas famílias, estando distribuídas em 13 das 14 regiões de planejamento.

Povos de Terreiro	Quantidade de municípios com Famílias ou Povos originários e/ou comunidades tradicionais 48
Acarape, Acopiara, Aracati, Aratuba, Assaré, Barbalha, Camocim, Caririaçu, Cascavel, Catarina, Caucaia, Chaval, Coreaú, Crateús, Crato, Eusébio, Fortaleza, Groaíras, Horizonte, Icapuí, Iracema, Itaiçaba, Itaitinga, Itapipoca, Itapiúna, Juazeiro do Norte, Madalena, Maracanaú, Maranguape, Martinópolis, Massapê, Miraíma, Missão Velha, Mombaça, Nova Russas, Pacatuba, Paracuru, Pedra Branca, Pindoretama, Poranga, Quixeramobim, Redenção, Santa Quitéria, São Benedito, Senador Pompeu, Sobral, Tamboril, Uruburetama.	

Comunidades Tradicionais – Povos de Terreiros

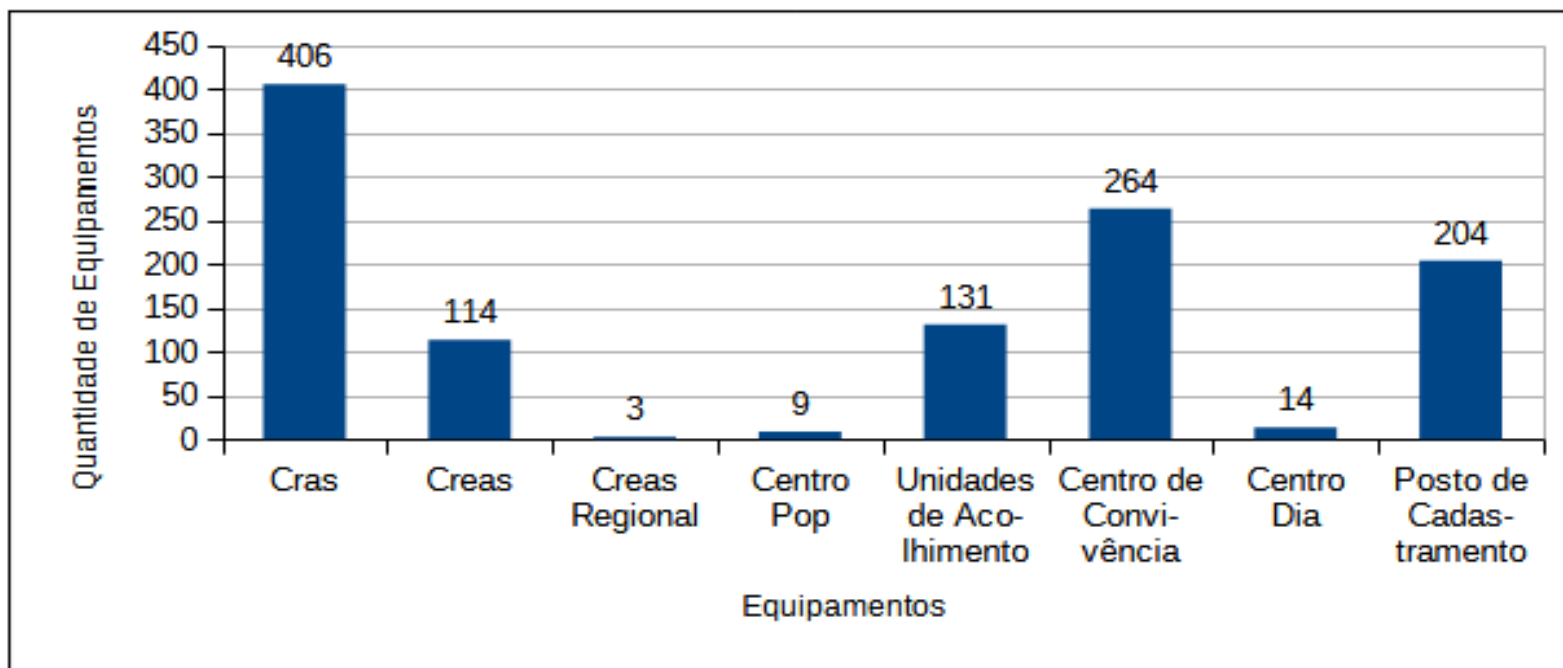
Segundo o Inventário dos Povos de Terreiro (2019), há cerca de 494 terreiros no Ceará e destes 72 são do Candomblé e 346 da Umbanda. A Umbanda é a expressão afro-brasileira mais presente no Ceará. A Jurema tem maior ênfase no interior do Estado, em cidades como Juazeiro do Norte, Crato, Barro, Milagres, Porteiras. Com relação aos terreiros de Catimbó pesquisados pelo Inventário (2019), 100% estão situados na região litorânea do Estado, em Fortaleza e Região Metropolitana, além de Paracuru, Camocim, Chaval e Granja.

A Política de Assistência Social Para Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

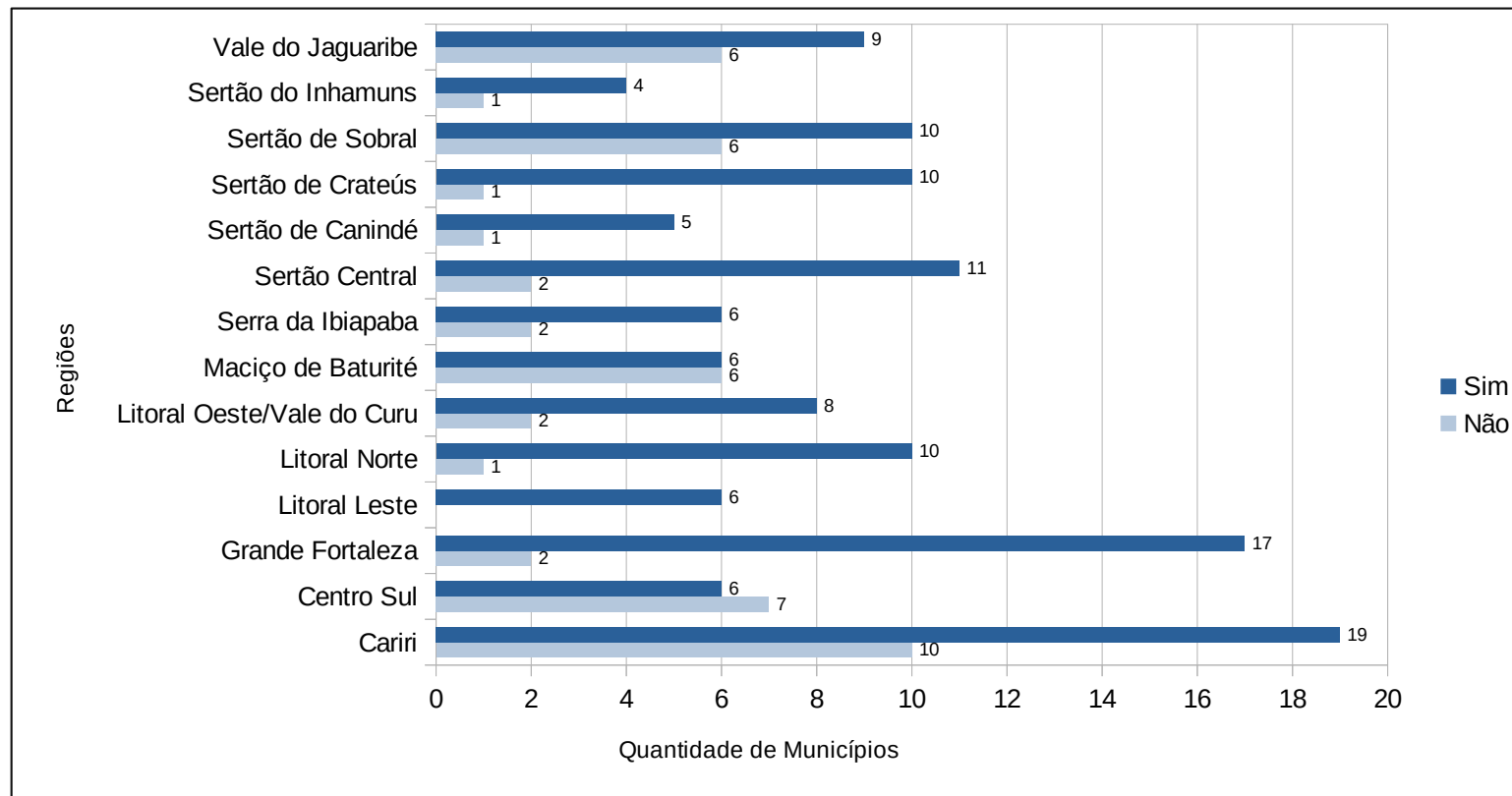
Rede Socioassistencial – Ceará



Fonte: CadSuas - 2023

A Política de Assistência Social Para Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais

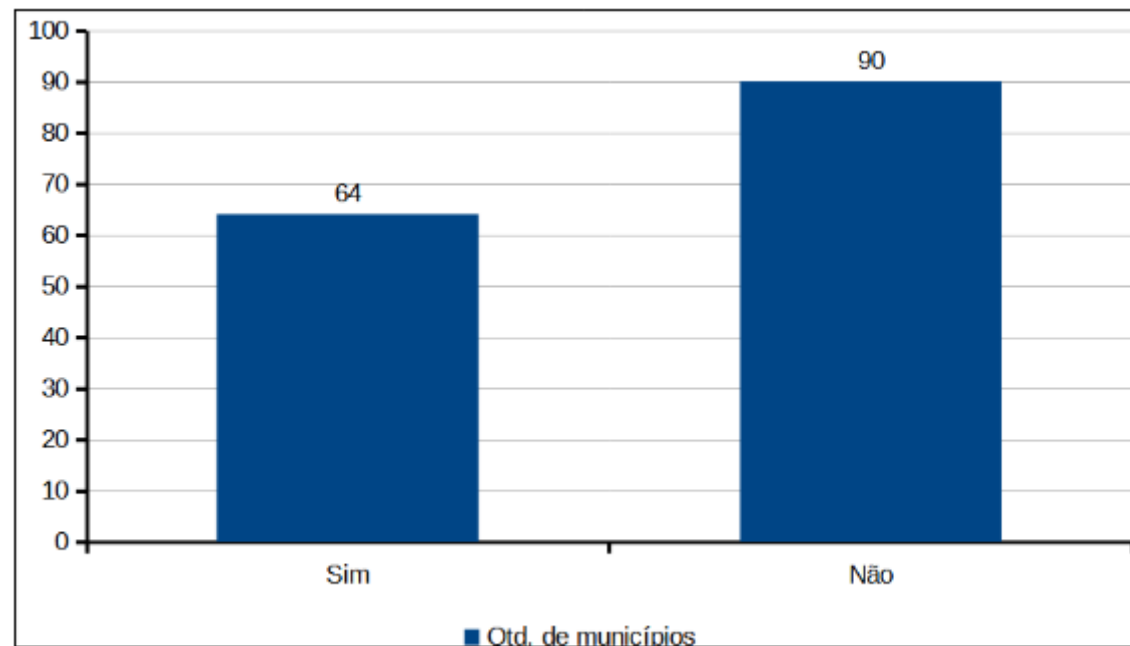
Atendimento a Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais nos Cras



Fonte: CadSuas - 2023

A Política de Assistência Social Para Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais

Números de municípios que desenvolve ações afirmativas de autoconhecimento de povos originários e/ou comunidades tradicionais



A Política de Assistência Social Para Povos Originários e/ou Comunidades Tradicionais

Panorama das Famílias atendidas pelos Programas Federais e Estaduais no ceará

Povos originários e/ou comunidades tradicionais	Famílias beneficiárias do PBF	Famílias beneficiárias do BPC	BPC – Idoso	BPC – Deficiente	CMIC	Vale Gás	Ceará Sem Fome
Povos Indígenas	8.122	938	93	256	547	590	189
Remanescentes de Quilombo	4.645	798	168	192	556	815	274
Povos Ciganos	126	18	28	11	8	10	1
Povos de Terreiro	259	105	93	117	106	140	128
TOTAL	13.152	1.859	382	576	1.217	1.555	592

Fonte: VisData/2023
<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/>

Eu honro as minhas ancestrais,
Mulheres guerreiras, parteiras, curandeiras, benzedeiras, que curam, que dançam,
que vibram, que acolhem, que amam.

Da floresta colhem as ervas que curam, que banham, que embelezam e iluminam.
São elas, que mesmo morando em grandes cidades, encontram uma brecha para
apreciar o verde, entoar um mantra, uma canção com a alma,
Mulheres sábias, donas de conhecimentos incríveis, e de uma sabedoria que
transcende.

Possuem os dedos verdes, tudo que tocam floresce.

Possuem fala mansa, mas seus olhos e punhos são fortes e determinados.

Sabem dosar sua força com serenidade.

Quem comanda seus corpos são seus corações puros, humildes, alegres.

Sabem aprender aquilo que ensinam. Doam, distribuem suas sabedorias sem medo.

Grande Mãe Curadora, tecelã dos sonhos, segura nas mãos das mais jovens e
compartilham seus ensinamentos com amor e com fé, uma fé inabalável.

Gratidão minhas mãezinhas, gratidão por me ensinarem a amar cada amanhecer,
cada alvorecer, cada gota no oceano da vida!

Gratidão a toda mulher que movimenta a roda com a dança, o riso, a música, a
arte,

Como faço para reconhecê-la?

Basta olhar suas marcas em seus rostos bem vividos, seus sorrisos meigos, seu olhar
profundo, basta olhar para dentro de si mesmo!

Giovana Barbosa



OBRIGADA.

HORA DE OUVIR VOCÊS!!!

CONTATOS:



Coordenadoria de Gestão do SUAS - CGSuas

(85) 3108.0367 / 3108.0367

gestao.suas@sps.ce.gov.br

Célula de Vigilância Socioassistencial – Cevis

(85) 3108.0609

vigilanciasocial@sps.ce.gov.br



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL